



A COMPREENSÃO DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA QUE ATUAM NO ENSINO DE ARTES NA REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DA SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE SÃO MIGUEL DO OESTE QUANTO À RELAÇÃO ENTRE EXPERIÊNCIA ESTÉTICA E FORMAÇÃO

Orientador: LAGO, Clenio

Pesquisadora: VANI, Andressa Cristina

Curso: Artes Visuais

Área de Conhecimento: ACHS

Partiu-se do entendimento de que o ensino de Arte é portador de possibilidades que gera possibilidades formativas, pois seu modo de ser originário é essencialmente o modo de ser do diálogo. Esta pesquisa teve como objetivo verificar e analisar as compreensões dos professores da Educação Básica que atuam no ensino de Arte, tanto na rede municipal quanto na rede estadual de ensino, na região de abrangência da 1ª Gerência Estadual de Educação (Gered) – sediada no município de São Miguel do Oeste, SC, visando à compreensão da relação entre a experiência estética e a formação frente aos desafios contemporâneos de educar. A presente pesquisa é de abordagem quantiquantitativa efetivada com base na Hermenêutica Filosófica, em que o elemento central se estrutura em torno do diálogo autêntico em que a educação emerge como autoformação e a investigação se efetiva pela manutenção da pergunta. Para a efetivação desta pesquisa foram aplicados questionários aos professores que atuam com o ensino de Arte nos sete municípios de abrangência da 1ª Gerência Estadual de Educação. Desse modo, contou-se com a participação de 25 professores, entre os quais foi possível compreender que a experiência estética é compreendida por 40% destes como um processo de experiências pelo qual o ser humano aprende, vivenciando na relação entre sujeito e objeto, contemplando seu todo, razão e emoção. Entretanto, ao mesmo tempo que a Arte é vista como grande possibilidade formadora por meio da experiência estética, os desafios de educar na contemporaneidade se tornam cada vez mais preocupantes. Cerca de 68% dos pesquisados afirmam que o desafio da educação está na falta de valores éticos e morais preestabelecidos pela família e pela sociedade, o que contribui com a indisciplina, agressividade e falta de respeito, dificultando, assim, a convivência humana e o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, vive-se um tempo marcado pela crise paradigmática, em que não somente a ideia de verdade, mas os ideais educacionais entram em crise. Ao mesmo tempo, é o momento em que a própria razão passa a se colocar na escuta do outro, reconhecendo-o enquanto outro, conferindo novas perspectivas à formação, deixadas de lado no modo metafísico de pensar. Nesse contexto, é acertado abordar a relação entre experiência estética e formação, visto que a experiência estética se constitui em um momento significativo no processo de formação, pelo qual se aprende.

Palavras-chave: Experiência estética. Formação. Ensino de Arte.

Fonte de Financiamento: PIBIC/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)

clenio.lago@unoesc.edu.br

andressa.vani@yahoo.com.br

